

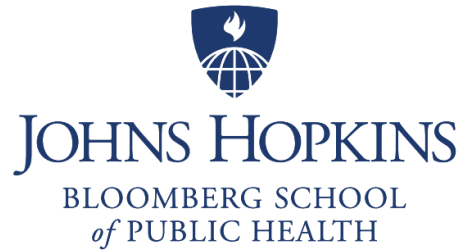
# Retorno Seguro às aulas, vacinação de trabalhadores da Educação e riscos da pandemia da Covid-19

Profa. Dra. Ethel Leonor Noia Maciel

[ethel.maciел@gmail.com](mailto:ethel.maciел@gmail.com)

# Pontos de discussão

- 1. De que escola estamos falando?
- 2. O contexto escolar na pandemia
- 3. Quando e como as escolas serão reabertas?
- 4. Medidas práticas que as escolas podem adotar?
- 5. Quais garantias para o retorno?



---

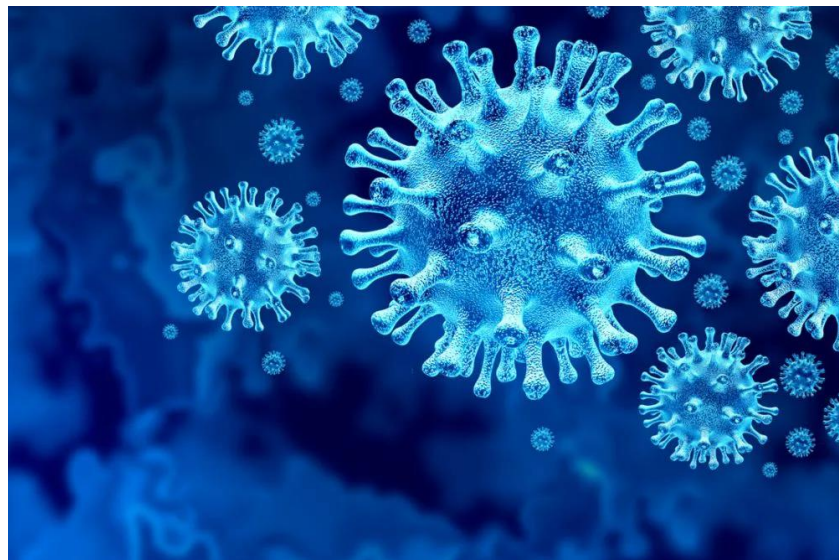
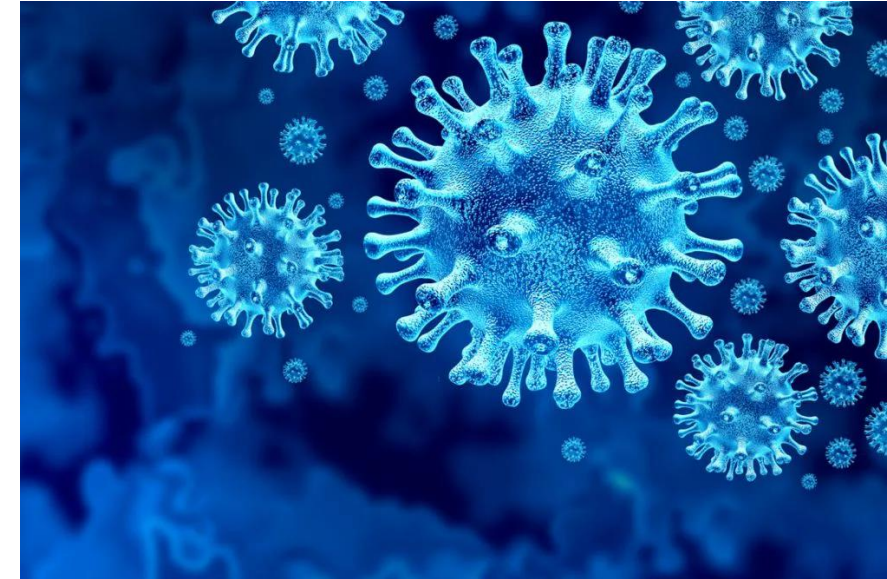
**Center for Health Security**

# **Public Health Principles for a Phased Reopening During COVID-19: Guidance for Governors**

[https://www.centerforhealthsecurity.org/our-work/pubs\\_archive/pubs-pdfs/2020/200417-reopening-guidance-governors.pdf](https://www.centerforhealthsecurity.org/our-work/pubs_archive/pubs-pdfs/2020/200417-reopening-guidance-governors.pdf)

# Análise do Risco Epidemiológico

- ✓ Intensidade
- ✓ Número de contatos
- ✓ Potencial de modificação



<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/schools-childcare/guidance-for-childcare.html>

[https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/key-messages-and-actions-for-covid-19-prevention-and-control-in-schools-march-2020.pdf?sfvrsn=baf81d52\\_4](https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/key-messages-and-actions-for-covid-19-prevention-and-control-in-schools-march-2020.pdf?sfvrsn=baf81d52_4)

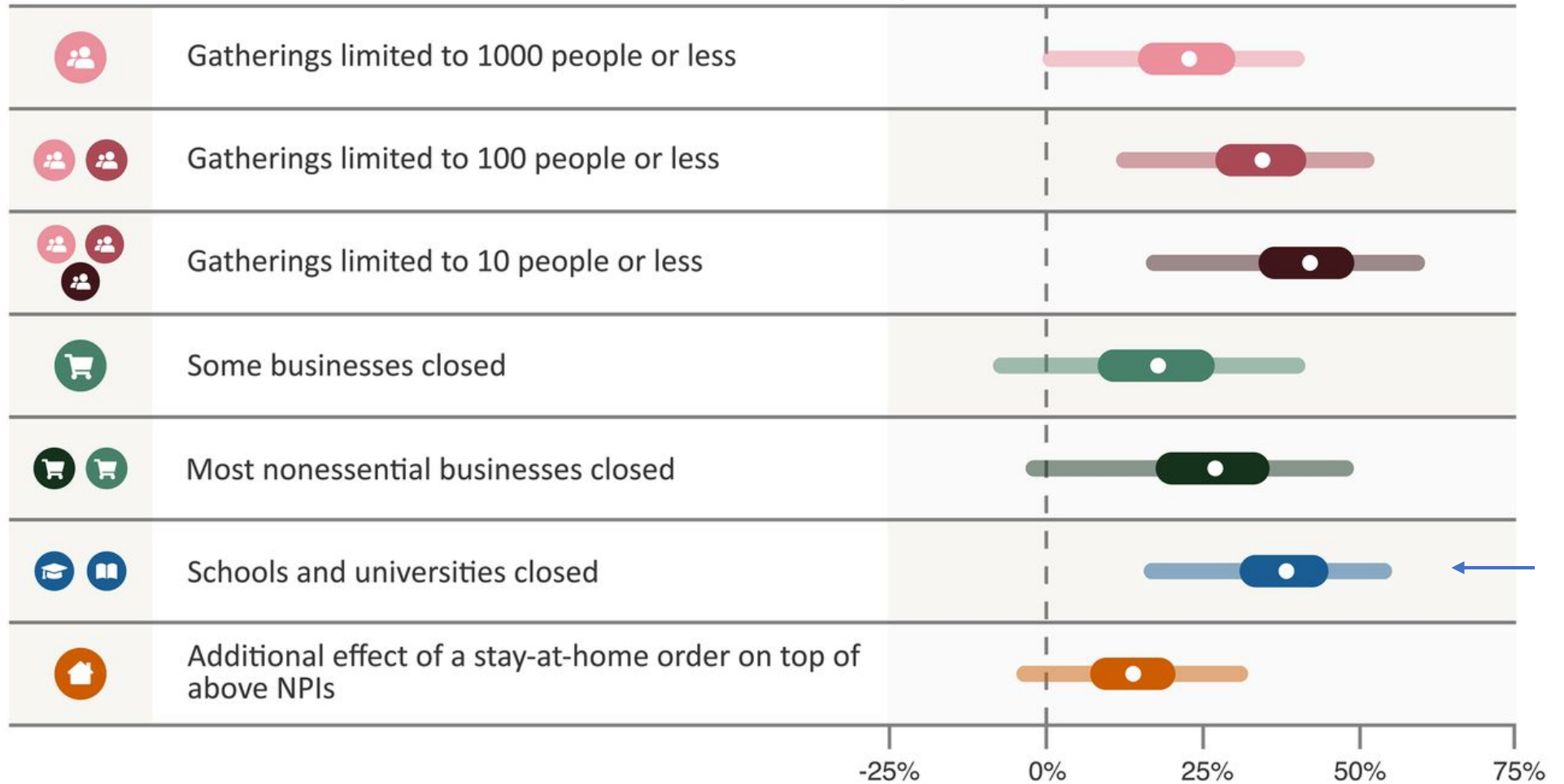


# Inferring the effectiveness of government interventions against COVID-19

Jan M. Brauner<sup>1,2,\*†</sup>, Sören Mindermann<sup>1,\*†</sup>, Mrinank Sharma<sup>2,3,4,\*†</sup>, David Johnston<sup>5,6</sup>, John Salvatier<sup>6</sup>, ...

[+ See all authors and affiliations](#)

Science 19 Feb 2021:  
Vol. 371, Issue 6531, eabd9338  
DOI: 10.1126/science.abd9338



Reduction in  $R_t$  in the context of our data



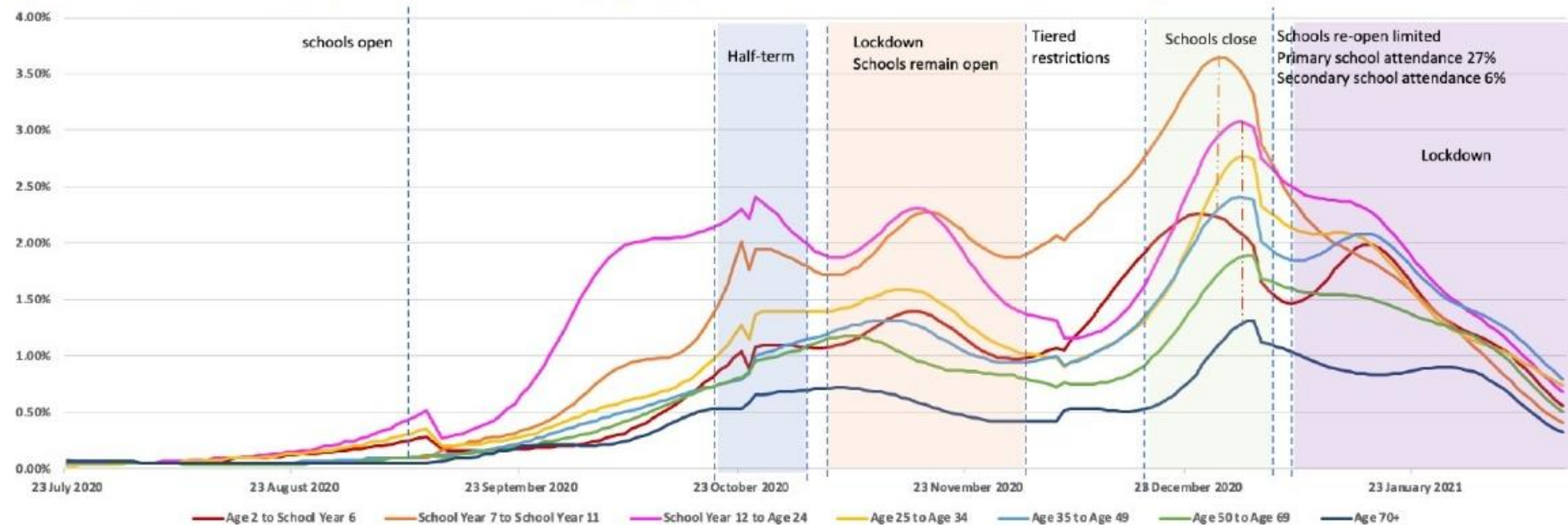
CORRESPONDENCE | ONLINE FIRST

## School reopening without robust COVID-19 mitigation risks accelerating the pandemic

Deepti Gurdasani ✉ • Nisreen A Alwan ✉ • Trisha Greenhalgh • Zoë Hyde • Luke Johnson • Martin McKee • et al.

[Show all authors](#)Published: March 10, 2021 • DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(21\)00622-X](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(21)00622-X) PlumX Metrics PDF [81 KB]  Save  Share  Reprints  Request

Figure 1: Estimated SARS-CoV-2 prevalence in different age groups (Office for National Statistics Infection Survey)



## SHARE



## REPORT

## Household COVID-19 risk and in-person schooling

Justin Lessler<sup>1,\*</sup>, M. Kate Grabowski<sup>1,2</sup>, Kyra H. Grantz<sup>1</sup>, Elena Badillo-Goicoechea<sup>3</sup>, C. Jessica E. Metcalf<sup>4</sup>, ...

+ See all authors and affiliations

Science 29 Apr 2021:  
eabh2939  
DOI: 10.1126/science.abh2939

Article

Figures &amp; Data

Info &amp; Metrics

eLetters

PDF

## Abstract

In-person schooling has proved contentious and difficult to study throughout the SARS-CoV-2 pandemic. Data from a massive online survey in the United States indicates an increased risk of COVID-19-related outcomes among respondents living with a child attending school in-person. School-based mitigation measures are associated with significant reductions in risk, particularly daily symptoms screens, teacher masking, and closure of extra-curricular activities. A positive association between in-person schooling and COVID-19 outcomes persists at low levels of mitigation, but when seven or more mitigation measures are reported, a significant relationship is no longer observed. Among teachers, working outside the home was associated with an increase in COVID-19-related outcomes, but this association is similar to other occupations (e.g., healthcare, office work). While in-person schooling is associated with household COVID-19 risk, this risk can likely be controlled with properly implemented school-based mitigation measures.

## SIGN UP FOR THE SCIENCE eTOC

Get the latest issue of *Science* delivered right to you!

Coordenação:

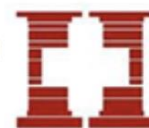


Pesquisadores convidados:

**OPAS**



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO ESPÍRITO SANTO



Hospital  
Universitário  
Cassiano Antonio Moraes

Instituto Jones  
dos Santos Neves



# **Covid-19 em crianças, adolescentes e jovens adultos no Inquérito Epidemiológico do Espírito Santo**

Ethel Leonor Noia Maciel, Cristiana Costa Gomes, Crispim Cerutti Junior, Filomena Euridice Carvalho de Alencar , Gilton Luiza Almada, Nesio Fernandes, Orlei Amaral Cardoso, Pablo Medeiros Jabor, Raphael Lubiana Zanotti, Tania Reuter, Vera Lucia Gomes de Andrade, Whislly Maciel Bastos, Eliana Zandonade

**Aceito para publicação RESS**



# Objetivo

- Analisar o perfil de crianças, adolescentes e jovens em idade escolar no Inquérito do Espírito Santo e possíveis associações com o resultado positivo do teste para detecção de COVID-19.

# Métodos

- Foi realizado um estudo de corte transversal seriado, de prevalência de base populacional, com unidade de estudo domicílios do Espírito Santo. Foram realizados quatro inquéritos transversais repetidos. O processo amostral, de cada inquérito, foi independente e realizado em múltiplos estágios, de 15 em 15 dias, durando dois meses (10 de maio, 24 de maio, 7 de junho e 21 de junho de 2020).

Tabela 2: Variáveis do perfil sociodemográfico para a amostra total, segundo a positividade do teste

Variável	Categoria	Total		Positivo		Negativo	
		N	%	N	%	N	%
Gênero	Feminino	958	56,6%	63	60,6%	895	56,3%
	Masculino	735	43,4%	41	39,4%	694	43,7%
raça	branca	572	33,8%	30	28,8%	542	34,1%
	parda	799	47,2%	52	50,0%	747	47,0%
	preta	294	17,4%	21	20,2%	273	17,2%
	outras	28	1,7%	1	1,0%	27	1,7%
Número de moradores no domicílio	1	86	5,1%	6	5,8%	80	5,0%
	2	281	16,6%	19	18,3%	262	16,5%
	3	482	28,5%	24	23,1%	458	28,8%
	4	456	26,9%	25	24,0%	431	27,1%
	5 ou mais	388	22,9%	30	28,8%	358	22,5%
Maior escolaridade do domicílio	Analfabeto	24	1,4%	2	1,9%	22	1,4%
	Ensino Fundamental	358	21,1%	25	24,0%	333	21,0%
	Ensino médio	790	46,7%	56	53,8%	734	46,2%
	Superior completo	342	20,2%	16	15,4%	326	20,5%
	Superior Incompleto	179	10,6%	5	4,8%	174	11,0%

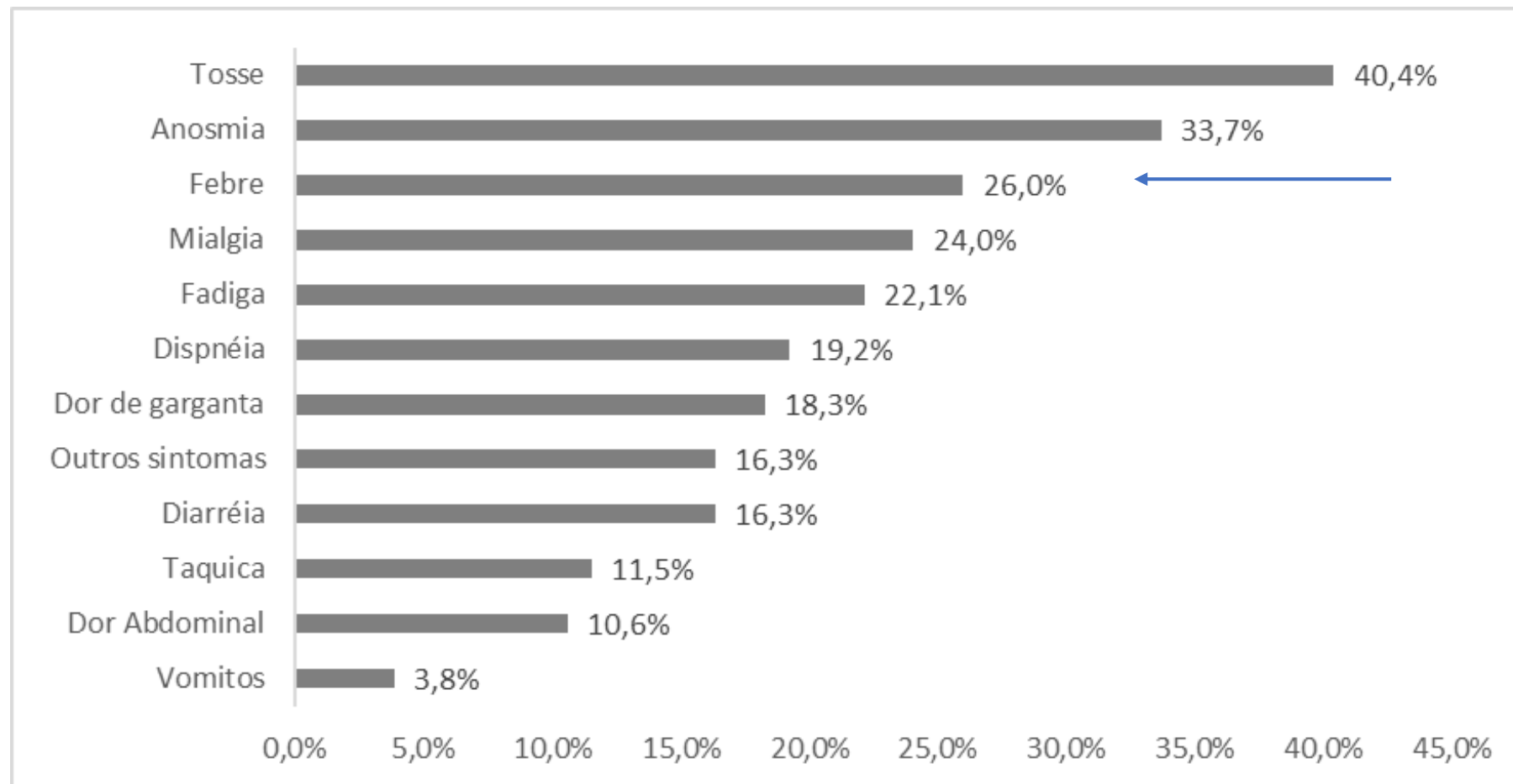


Figura 2: Percentual de sintomas nos entrevistados com resultados positivos para o teste

Tabela 3: Frequências absolutas e percentuais para o total de indivíduos para cada comorbidade estudadas, e os percentuais de positivos e negativos, com os respectivos p-valores do teste de associação qui-quadrado

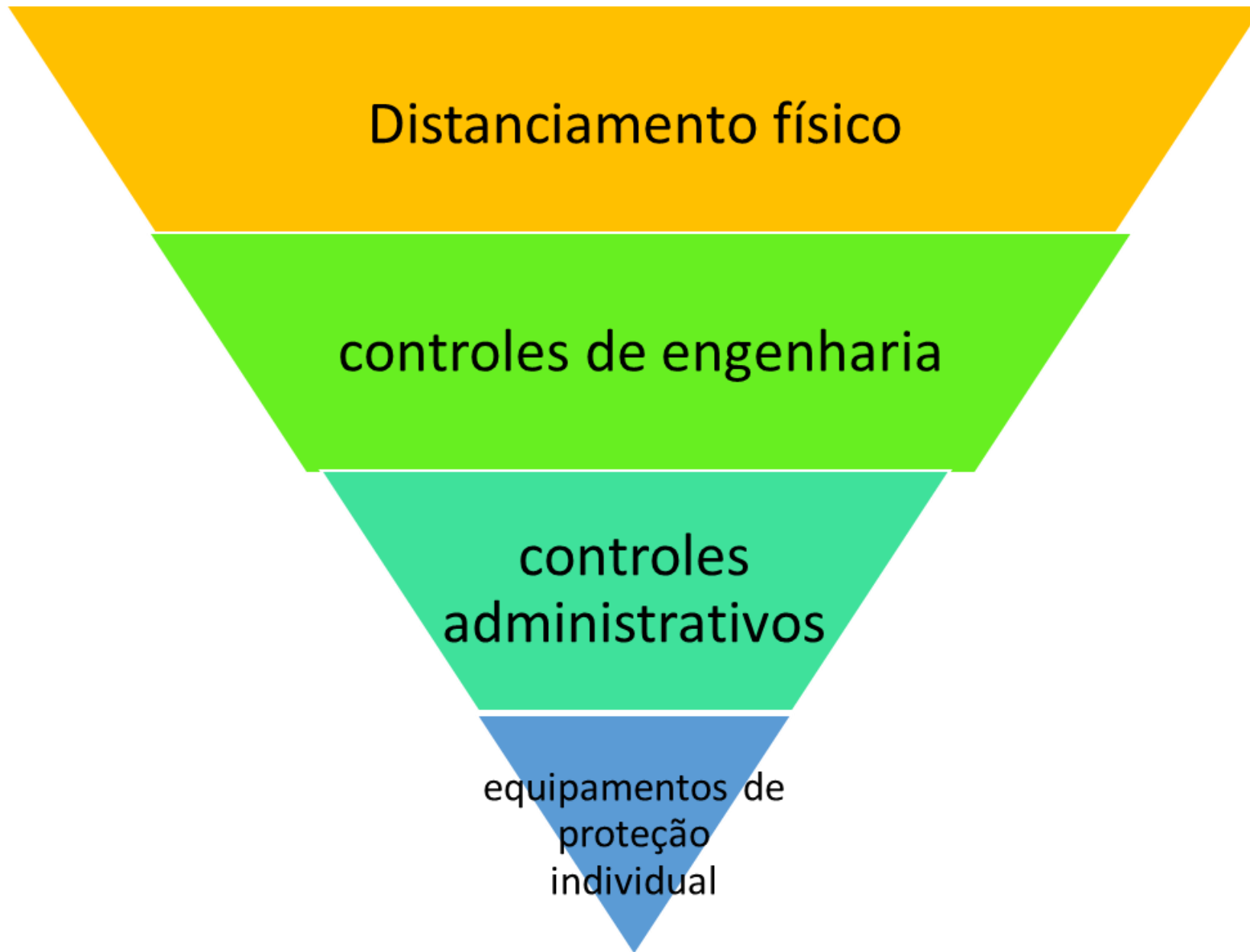
Comorbidades	Total		Positivos		Negativos		p-valor
	N	%	N	%	N	%	
Asma	257	15,2%	13	12,5%	244	15,4%	0,432
HAS	193	11,4%	21	20,2%	172	10,8%	<b>0,004</b>
Obesidade	133	7,9%	15	14,4%	118	7,4%	<b>0,010</b>
Diabetes	86	5,1%	9	8,7%	77	4,8%	0,086
Cardio	63	3,7%	5	4,8%	58	3,7%	0,546
Neoplasia	20	1,2%	3	2,9%	17	1,1%	0,097
Renal	14	,8%	1	1,0%	13	,8%	0,876

# Considerações

- Enquanto a prevalência em adultos no período estudo foi de 9%, na faixa etária estudada foi de 6%.
- Comentar não ter diferenças sociodemográficas
- Febre em 26% e 35,5% dos positivos sem sintomas
- Alta comorbidade



# Níveis Hierárquicos de Biossegurança



# Resumo dos Indicadores utilizados para retorno das atividades de ensino

<https://portal.fiocruz.br/noticia/fiocruz-publica-documento-sobre-retorno-aulas-presenciais>

- Redução da transmissão comunitária -  $< 1$  caso novo por dia por 100.000 habitantes.
- Taxa de contágio - valor de R menor do que 1 (ideal 0,5) por um período de 7 dias
- Disponibilidade de leitos, na faixa de 75% livres. (Faixa verde)
- Previsão de esgotamento de leitos de UTI superior a 57 dias.(Faixa verde)
- Redução de 20% ou mais em nº de óbitos e casos de SRAG (faixa verde)
- Taxa de positividade para covid19 inferior a 5% - nº de positivos/nº de amostras para Sars-Cov-2 que foram realizadas na Semana Epidemiológica
- Capacidade para detectar, testar (RT-PCR), isolar e monitorar pacientes/contactantes.
- Diagnosticar pelo menos 80% dos casos no município ou território.

# Distanciamento físico

- Manter bolhas ou coortes tanto no transporte como na escola
- Escolas devem considerar a modificação dos horários de início para permitir que os alunos que usam o transporte público evitem a “hora do rush”
- A mistura nos portões da escola deve ser minimizada
- Reduzir o tamanho das classes para permitir o distanciamento físico
- Bolhas de alunos e trabalhadores precisam ser administráveis, e deve ser mantido estritamente separado
- Todos os alunos que compartilham a bolha de um caso confirmado ou suspeito devem ser colocados em quarentena

# Proteger trabalhadores e estudantes

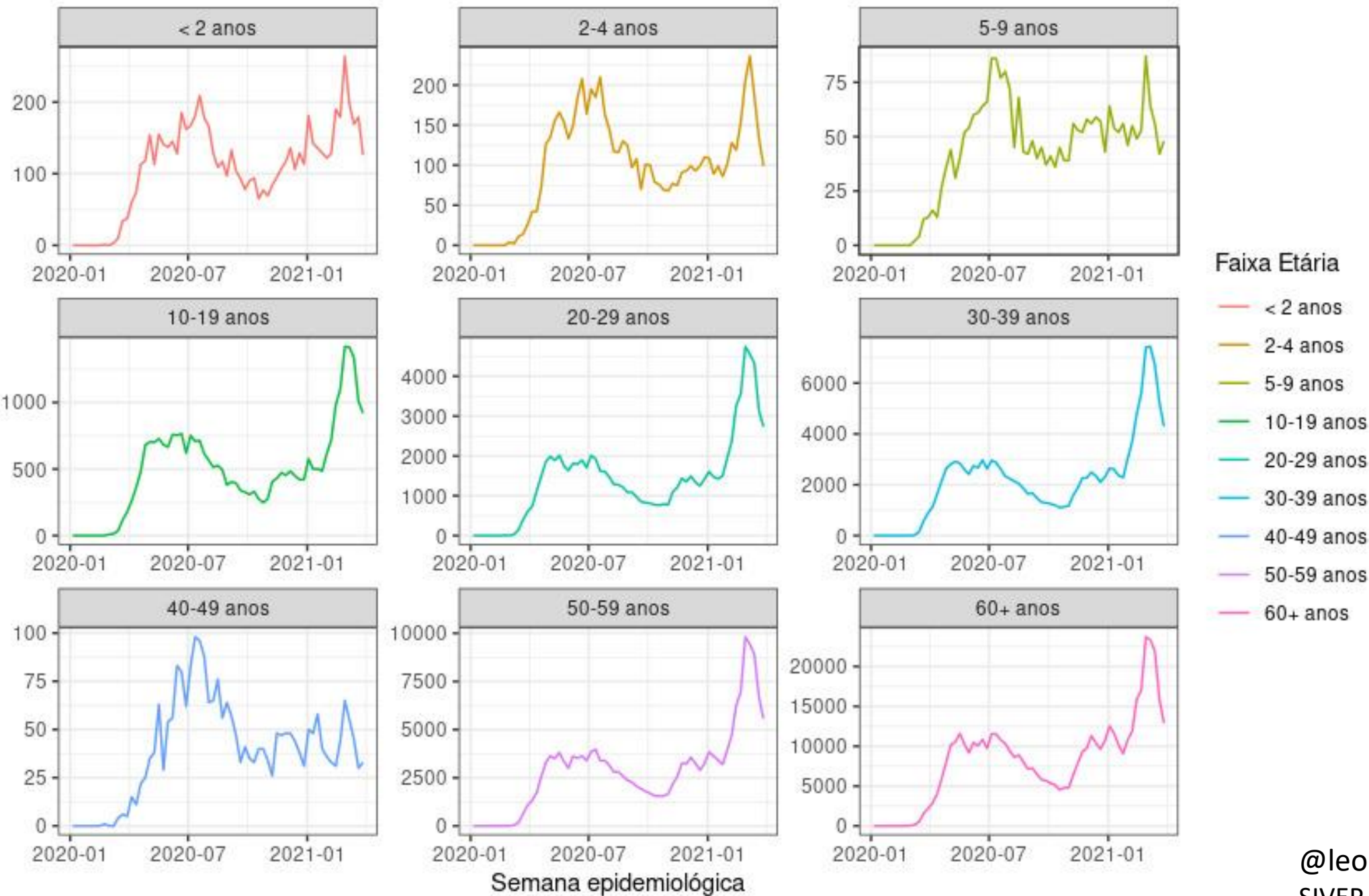
- Testes rápidos podem ser usados para identificar casos assintomáticos adicionais para quebrar cadeias de transmissão. Estes devem ser confirmados por teste de PCR
- A orientação de países europeus é testar duas vezes por semana para todos os trabalhadores e crianças do ensino médio.
- Priorização para vacinação, incluindo todos os trabalhadores da escola
- Higiene das mãos
- Teste em esgoto- pode potencialmente fornecer uma ferramenta não invasiva para a identificação precoce de surtos em escolas e permitir teste clínico mais direcionados

# Ventilação e Máscaras

- Uso de monitores de CO2 deve ser usado para avaliar a eficácia da ventilação.
- Onde a ventilação com ar externo não for possível, deve-se implementar a filtragem com filtro HEPA do inglês (High Efficiency Particulate Air)
- Distribuição de máscaras filtrantes N95 ou PFF-2 (peça facial filtrante)



Hospitalizações por SRAG com COVID-19



@leobastos  
SIVEP Gripe

# Considerações Finais

- **A escola não é uma ilha!**
- **No retorno presencial- as aulas voltarão a acontecer dentro da escola, os professores e professoras sempre estiveram trabalhando durante a pandemia.**
- **Coordenação nacional com investimento para implantação de medidas de mitigação- é urgente.**

# Obrigada

Email: [ethel.maciel@gmail.com](mailto:ethel.maciel@gmail.com)

Instagram: @ethelmaciel

Twitter: @ethelmaciel